



portalbenews.com.br

EDITORIAL A indústria de cruzeiros é fundamental para a economia do Brasil. Mas para explorar todo o seu potencial, é necessário que haja investimentos e políticas públicas adequadas ► **p2**

HUB Em busca de apoio para enfrentar crise humanitária, Guarulhos (SP) quer ser reconhecida como fronteira aérea do Brasil ► **p3**

Divulgação

Imbituba opera 710 mil t em um mês e bate recorde

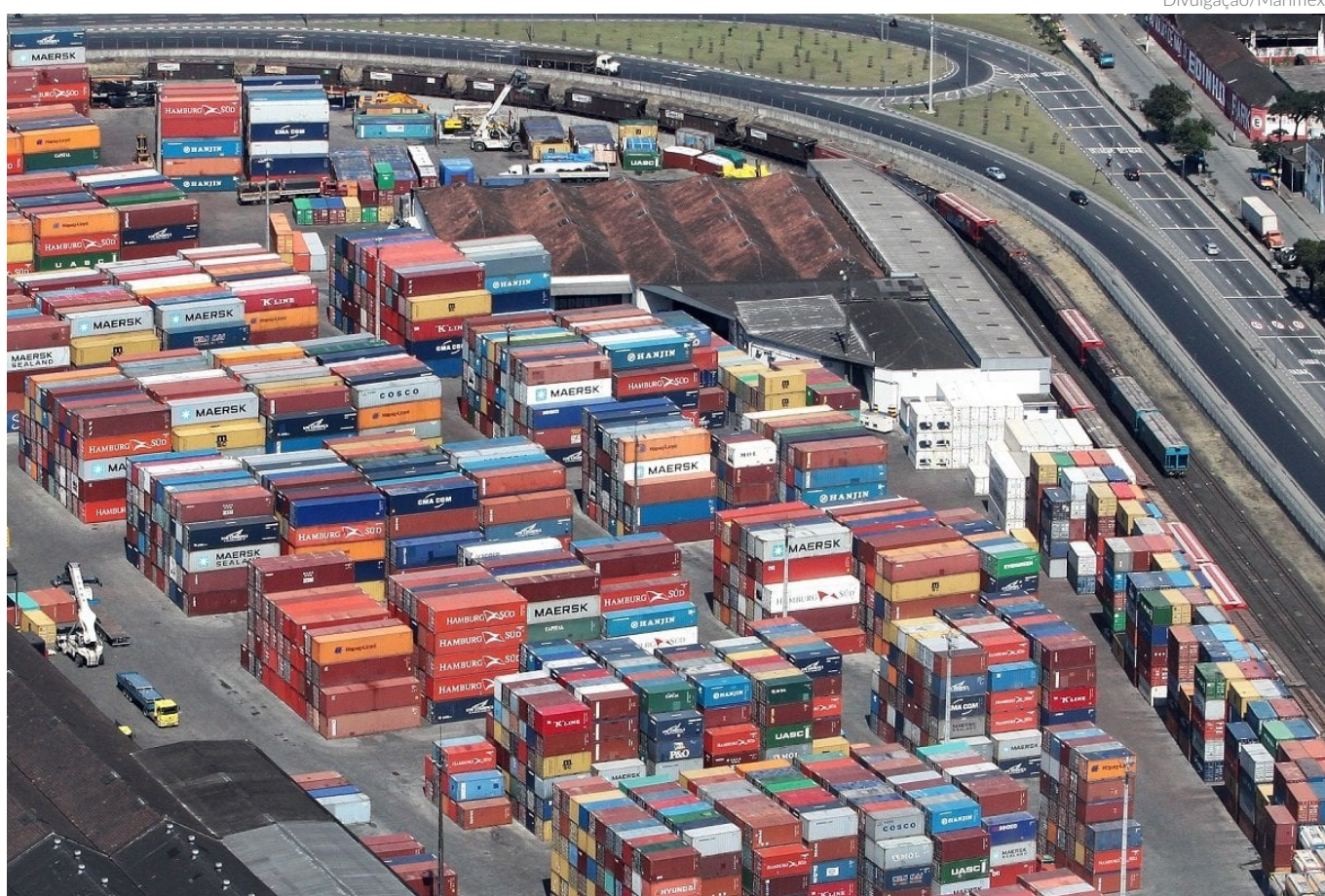


Porto catarinense celebra o melhor março de sua história, com alta de 32% em relação ao mesmo período em 2022 ► **p4**

Divulgação/Marimex

BE *Job*

A empresa Marimex, em Santos (SP), tem vagas para estagiário contábil, assistente técnico de manutenção e assistente de monitoramento ► p6



CONAB Levantamento estima safra atual 15% maior do que a da temporada passada ► **p3**

ILHÉUS Temporada de cruzeiros bate recorde de passageiros e injeta quase R\$ 50 milhões na economia local ► **p4**

CEARÁ Conselho de Administração da ZPE reconduz Eduardo Neves à presidência e elege nova diretoria ► **p5**

EDITORIAL

A estratégica indústria de cruzeiros

A temporada de cruzeiros no Porto de Ilhéus (BA) registrou um novo recorde com a movimentação de 140 mil turistas, entre passageiros e tripulantes, nos últimos cinco meses. As operações refletiram diretamente na economia local, gerando empregos e renda. Um total de R\$ 48,6 milhões circularam na região devido à atividade.

Conforme reportagem publicada nesta edição do jornal **BE News**, o prefeito Mário Alexandre considerou que a temporada, encerrada na semana passada, teve “um saldo extremamente positivo para a nossa cidade, que tem papel fundamental no fortalecimento do turismo não apenas na região, mas em toda a Bahia”.

A indústria de cruzeiros no Brasil é um setor vital para a economia do País e tem um papel importante no desenvolvimento do turismo em todo o mundo. Com um mercado em constante expansão e uma vasta costa, o Brasil se destaca como um dos principais destinos de cruzeiros da América do Sul.

Tal atividade contribui significativamente para a economia brasileira, gerando empregos diretos e indiretos, além de movimentar diversos setores, como o de serviços, alimentação, transporte, entre outros. A receita gerada por essa indústria também é importante, com milhões de dólares injetados na economia brasileira a cada temporada de cruzeiros.

Além disso, a indústria de cruzeiros é uma das mais rigorosas em relação às normas de segurança e proteção ambiental, o que contribui para a melhoria da imagem do Brasil no exterior e a preservação do meio ambiente.

No entanto, o setor de cruzeiros marítimos no Brasil enfrenta desafios, como a necessidade de infraestrutura adequada em portos e aeroportos para acomodar o grande número de turistas, além de políticas governamentais que incentivem o desenvolvimento da indústria.

Portanto, é fundamental que o governo brasileiro e as empresas do setor de cruzeiros trabalhem em conjunto para promover o crescimento sustentável da indústria e tornar o Brasil um destino ainda mais atraente para os turistas. Investimentos em infraestrutura, incentivos fiscais e campanhas de marketing são algumas das medidas que podem ser tomadas para estimular o turismo de cruzeiros no Brasil.

Está claro que a indústria de cruzeiros no Brasil é um setor fundamental para a economia do País e tem um papel importante no desenvolvimento do turismo em todo o mundo. Mas para explorar todo o seu potencial, é necessário que haja investimentos e políticas públicas adequadas para que a indústria continue a crescer e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

NESTA EDIÇÃO



- MANCHETE
- Imbituba opera 710 mil t em um mês e bate recorde

- HUB
- Guarulhos (SP) quer ser reconhecida como fronteira aérea do Brasil
- NACIONAL
- Conab estima safra atual 15% maior do que a da temporada passada
- REGIÃO NORDESTE
- Temporada de cruzeiros em Ilhéus bate recorde de passageiros
- Eduardo Neves é reconduzido à presidência da ZPE Ceará
- BE JOB
- Espaço para divulgação de vagas de emprego em empresas dos setores portuário e de transportes de todo o Brasil
- OPINIÃO
- “A difícil discussão da reforma tributária”, por Augusto Cesar Barreto Rocha
- “Finanças Sustentáveis: um tema amplamente discutido em Portugal”, por Marcelo de Souza Sobreira

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião
Diretor-superintendente
Marcio Delfim
Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima
Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo
Editor
Alexandre Fernandes
Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel
Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias
Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282 mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655 megwallau@portalbenews.com.br

HUB
LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Guarulhos 1

O prefeito de Guarulhos (SP), Gustavo Costa “Guti”, quer que o Governo Federal reconheça a cidade como fronteira aérea do Brasil. A medida é importante para que o município receba recursos federais para atender migrantes e refugiados. Desde o ano passado, a cidade, que conta com o maior aeroporto da América do Sul, enfrenta uma crise humanitária com a chegada de mais de 3 mil afegãos, que fugiram do Talibã. O caso foi apresentado por Gutí ao ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, no último dia 13, em reunião em Brasília.

Guarulhos 2

França apoiou a proposta do prefeito. Mas lembrou que o reconhecimento de Guarulhos como fronteira aérea do Brasil ainda precisa ter o aval dos ministérios de Cidadania e de Justiça e Segurança Pública.

Guarulhos 3

Segundo Gutí, “a situação vai muito além de tirá-los do aeroporto. A questão humanitária envolve, por exemplo, a rede básica de saúde e educação, já que muitas crianças estão matriculadas na rede pública de ensino. Guarulhos continuará trabalhando, mas estamos sobrecarregados e precisamos que o Governo Federal entre nisso de cabeça conosco”.

Paranaguá 1

O Porto de Paranaguá (PR) bateu um novo recorde operacional. Um total de 117.798 toneladas de soja em grãos e farelo foi embarcado no Corredor de Exportação Leste no último dia 12. Foi o maior carregamento diário registrado neste ano até o momento. Neste segundo trimestre, os terminais do complexo marítimo planejam exportar 8,32 milhões de toneladas de grãos sólidos - em sua maioria, soja. Se confirmado, o resultado será 38,8% maior do que o consolidado no primeiro trimestre, que registrou 5,99 milhões de toneladas.

Paranaguá 2

Segundo o diretor de Operações da Portos do Paraná (a autoridade portuária de Paranaguá), Gabriel Vieira, há uma demanda crescente pela soja brasileira no mercado internacional. É nesse cenário em que o complexo marítimo quer melhorar suas movimentações. “Neste ano, nosso foco tem sido na melhoria dos índices de produtividade junto aos terminais e operadores portuários”, declarou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Conab estima safra atual 15% maior do que a do ano passado

Expectativa é que colheita gere 312 milhões de toneladas para safra 2022/2023

Divulgação/Governo do Paraná



A soja segue com o maior volume colhido no país, com uma produção estimada em 153,6 milhões de toneladas

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

PARA O ARROZ, A PRODUÇÃO ESTIMADA É DE 9,94 MILHÕES DE TONELADAS. O MENOR VOLUME PRODUZIDO É EXPLICADO PELA QUEDA NA ÁREA DESTINADA AO PRODUTO, ALIADA ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS ADVERSAS REGISTRADAS NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

A safra de grãos 2022/2023 deve ser 15% maior se comparada a temporada 2021/22. É o que estima a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), ao divulgar os dados do 7º Levantamento da Safra de Grãos, na última quinta-feira (13), com uma expectativa de colheita de 312,5 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 40,1 milhões de toneladas sob o período anterior.

No caso da área plantada, é esperado um crescimento de 3,3%, o que corresponde à incorporação de 2,5 milhões de hectares, chegando a 77 milhões de hectares.

O bom desempenho é explicado não só pelo aumento de área, como também pela melhoria da produtividade de culturas como soja, milho, algodão, girassol, mamona e sorgo. Porém, o resultado consolidado ainda depende do comportamento climático, fator preponderante para o desenvolvimento das culturas de segunda e terceira safras.

Quanto aos produtos, a soja segue com o maior volume colhido no país, com uma produção estimada em 153,6 milhões de toneladas. Para o milho, a Conab aponta a colheita total do grão em 124,88 milhões de toneladas.

Outro produto que apresenta crescimento é o sorgo, influenciado pela perda da janela ideal de plantio do milho em algumas regiões produtoras e por ser um produto mais resistente à estiagem. A produção do grão pode ultrapassar as 3,7 milhões de toneladas nesta safra.

Já para o arroz, a produção estimada é de 9,94 milhões de toneladas. O menor volume produzido é explicado pela queda na área destinada ao produto, aliada às condições climáticas adversas registradas no desenvolvimento da cultura, sobretudo no Rio Grande do Sul, maior produtor do grão. Queda também na área total a ser semeada de feijão, podendo chegar a 2,76 milhões de hectares.

Mercado

Neste levantamento, a Conab ajustou as estimativas de exportação de soja da safra

2022/23, com expectativa de atingir um volume de 94,35 milhões de toneladas.

A estatal também alterou as projeções de consumo interno para o óleo de soja, que passam de 9,15 milhões de toneladas para 8,29 milhões de toneladas.

A redução é explicada pela menor demanda doméstica após a decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) de aumento, a partir de maio, do percentual de biodiesel ao diesel de 10% para 12%, e não em 15% como utilizado nas estimativas anteriores.

Com a queda, as expectativas para a exportação de óleo subiram para 2,6 milhões de toneladas. A alta é motivada pela maior venda do produto para o mercado externo no primeiro trimestre de 2023, com elevação de 42,74% quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Este aumento é motivado pela quebra da safra da oleaginosa na Argentina. A menor colheita pelos agricultores argentinos também deve influenciar nos embarques de farelo de soja para o mercado externo, podendo chegar a 20,74 milhões de toneladas.

REGIÃO SUL

Porto de Imbituba celebra melhor mês de março da história em movimentação

Primeiro trimestre do ano superou em mais de 3% o mesmo período de 2022

Divulgação

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Porto de Imbituba (SC) atualizou seu livro dos records no último mês com a maior movimentação de cargas registrada em março, passando a ser o segundo melhor resultado mensal de sua história. Ao todo, foram operadas 710,3 mil toneladas, um crescimento de 32,2% em relação a março de 2022. O desempenho em março concretizou, também, o encerramento de um primeiro trimestre histórico, que totalizou 1,7 milhão de toneladas e crescimento de 3,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

De acordo com a SCPAR Porto de Imbituba Autoridade Portuária, seguindo a tendência registrada no primeiro bimestre deste ano, as exportações de março superaram as importações, com 53,6% do total movimentado. O embarque de cargas ao exterior foi responsável por 35,8% das toneladas operadas e a cabotagem ficou com a fatia de 10,6%.

Dos 27 navios atendidos no mês de março, a maioria foi



Ao todo, foram operadas no Porto de Imbituba 710,3 mil toneladas, o que representa um crescimento de 32,2% em relação a março de 2022

do tipo graneleiro. O ranking de cargas transportadas teve a liderança do coque de petróleo (241,2 mil toneladas), farelos de milho e soja (137,6 mil toneladas), contêineres (75,1 mil toneladas/5.108 TEU), milho (68,5 mil toneladas) e sal (50,2 mil toneladas).

Segundo José João Tavares,

Diretor de Planejamento e Operações da SCPAR Porto de Imbituba, a alta operacional no terminal foi aquecida pela movimentação de graneis sólidos.

“Esse grupo de cargas, composto pelos graneis minerais e agrícolas, teve um incremento expressivo de 80,7% em relação a março do ano passado,

principalmente pelo aumento na comercialização de coque, farelos e milho”, comentou.

Após os números apresentados o primeiro trimestre do ano, a expectativa do diretor-presidente do Porto de Imbituba Luís Antonio Braga é que o terminal alcance mais uma marca inédita ao final do ano, de 7,4

milhões de toneladas movimentadas, superando os 7,1 registrados em 2022.

Pacote de melhorias

Na última semana, a Autoridade Portuária anunciou R\$ 11,2 milhões em investimentos em obras e aquisições para incremento da capacidade de movimentação do cais.

O pacote de melhorias inclui os lançamentos dos processos licitatórios da derrocagem no Cais 1 e construção de dolphin no Cais 2, que vão ampliar a área de acostagem, além do processo de compra de novas balanças rodoviárias, com a automatização de todo o sistema existente, que agilizará o fluxo de pesagem de cargas.

“Estamos com um trabalho pautado por planejamento estratégico e em sintonia com as diretrizes de impulso ao crescimento logístico-portuário do Estado de Santa Catarina. As melhorias têm disponibilidade orçamentária garantida com caixa próprio da Autoridade Portuária e vão sair do papel para tornar realidade a necessária ampliação da capacidade operacional do Porto de Imbituba”, avaliou Braga Martins.

REGIÃO NORDESTE

Temporada de cruzeiros em Ilhéus bate recorde de passageiros

A temporada de cruzeiros no Porto de Ilhéus registrou a passagem de 140 mil turistas, entre passageiros e tripulantes, ao longo dos últimos cinco meses

Divulgação/Prefeitura de Ilhéus

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A temporada de cruzeiros no Porto de Ilhéus (BA) bateu recorde de passageiros com a passagem de 140 mil turistas, entre passageiros e tripulantes, ao longo dos últimos cinco meses. O período também refletiu diretamente no crescimento do comércio, com geração de emprego, renda e impacto de R\$ 48,6 milhões na economia local.

A temporada terminou na última quinta-feira (13), com a passagem do Costa Firenze. Conforme a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), navios de seis empresas, distribuídos em 27 escalas,



atracaram no Porto de Ilhéus.

Mário Alexandre, prefeito da cidade, analisou a temporada de cruzeiros marítimos como “um saldo extremamente positivo para a nossa cidade, que tem papel fundamental no fortalecimento do turismo não

apenas na região, mas em toda a Bahia”.

Segundo ele, Ilhéus tem potencial para impulsionar o desenvolvimento em diversos setores e a temporada “superou as expectativas”, disse Mário. Para receber os cruzeiristas, a

Secretaria de Turismo, com apoio do Governo do Estado, montou uma estrutura no Centro de Convenções.

A administração municipal explica que o objetivo é ampliar a estrutura para receber um número cada vez maior de visi-

Passagem do navio Costa Firenze, na quinta-feira, foi a última das 27 escalas no complexo da Bahia

tantes. De acordo com a Codeba, cada turista gastou em média R\$ 500 durante o período em que esteve na cidade.

Categoria A

Ilhéus atingiu novamente a categoria máxima no novo Mapa do Turismo Brasileiro 2023-2024. O resultado conferido pelo Ministério do Turismo (MTur) desde 2019, destaca a importância do município para o turismo nacional.

A certificação facilita a viabilização de recursos do Governo Federal, e com isso, é possível desenvolver ações que fomentem a geração de emprego e renda no setor.

REGIÃO NORDESTE

Eduardo Neves é reconduzido à presidência da ZPE Ceará

Decisão de manter o executivo foi anunciada após a reunião do Conselho de Administração, na última quinta-feira

Divulgação/Ibama

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O economista Eduardo Neves foi reconduzido, na última quinta-feira (13), ao cargo de presidente da ZPE Ceará, cadeira que ocupa desde abril de 2021. A decisão de manter o executivo foi anunciada após a reunião do Conselho de Administração da Zona de Processamento de Exportação do Ceará, que aprovou um novo mandato para toda a diretoria da empresa.

A ZPE Ceará integra o Complexo do Pecém (CIPP SA), que tem como acionistas o Governo do Estado do Ceará (majoritário) e o Porto de Roterdã, na Holanda.

“Nos últimos dois anos, tivemos várias conquistas decisivas para o futuro da empresa: a aprovação do novo Marco Legal das ZPEs no Brasil; a inauguração da nossa primeira expansão (Setor 2); e a atração de novos investimentos, incluindo refi-



Bacharel em Ciências Econômicas, Eduardo Neves está a serviço do Ceará desde 2023 e em 2021 passou a ocupar a presidência da ZPE

naria, termelétrica e os projetos de Hidrogênio Verde”, destacou Eduardo Neves.

A diretora de operações da ZPE Ceará, Andréa Freitas e Silva Maia, também foi reconduzida ao cargo para um novo mandato. A reunião do Conselho de Administração da ZPE Ceará elegeu ainda Luís Fernando

Simões da Silva como novo diretor de governança da empresa, substituindo Roberto Benevides de Castro, que estava no cargo desde o ano de 2019.

“Foram dois anos intensos, tanto na divulgação institucional da ZPE, como também na atração de investimentos. Ago-

ra, temos novos desafios para o futuro e isso nos motiva a seguir trabalhando para consolidar a ZPE como um instrumento fundamental no desenvolvimento econômico do Ceará”, concluiu Neves.

Carreira
Bacharel em Ciências Econômi-

cas pela Universidade de Fortaleza (Unifor) desde 1990, Neves está a serviço do Ceará desde 2003, quando ingressou na Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Ceará (SDE).

Foi presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará (Adece) de abril de 2018 até fevereiro de 2021, tendo trabalhado na captação de novos investimentos para o desenvolvimento do Ceará.

Iniciou sua trajetória na Adece em 2007, ano de fundação da instituição. Ao longo desse período, também atuou como gerente de Comércio e Serviço e diretor de Infraestrutura, tendo como foco a atração de investimentos industriais, implantação e acompanhamento das infraestruturas necessárias para a viabilidade de empreendimentos no Estado.

Atuou em diversas empresas privadas como executivo, passando pelos setores de construção civil, indústrias de bebidas, granito, entre outras.

Modernização de cancelas dos gates é concluída e deve reduzir tempo de vistorias

Divulgação

A Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE) concluiu em março a modernização das cancelas de dois de seus gates principais.

Com o aprimoramento, os procedimentos de entrada e saída de cargas ficam mais rápidos, reduzindo o tempo para movimentações de vistoria das mercadorias.

A modernização foi realizada no gate da Área de Despacho Aduaneiro (ADA) e também no chamado gate RTM (Relação de Transferência de Mercadoria), responsável pelo fluxo entre a ADA e a área industrial, onde ficam as empresas instaladas no Setor 1 da ZPE Ceará: ArcelorMittal Pecém, White Martins e Phoenix do Pecém.

Nessa primeira fase, que atende às práticas de Segurança do Trabalho e às regulamentações de alfandegamento da Receita Federal do Brasil, foram adicionadas cancelas com sinalização viária por indicação luminosa de fluxo, como os LEDs na cor vermelha para “pare” e na cor verde para “siga”, como já ocorre no Setor 2.



A modernização foi realizada no gate da Área de Despacho Aduaneiro e também no chamado gate RTM

“Vale ressaltar que essas cancelas são integradas ao nosso Sistema de Controle Aduaneiro (Sica) e complementam um procedimento operacional de vistoria de carga”, explica Karina Bzyl, gerente de operações da ZPE Ceará.

Os equipamentos também são conectados ao sistema de câmeras OCRs (Optical Character Recognition).

De acordo com Daniel Cruz, supervisor de operações

da ZPE Ceará, a implementação da nova tecnologia não só diminui o tempo necessário para as movimentações de vistoria de cargas, como aprimora os procedimentos de segurança.

“Essa modernização aumenta a assertividade das informações necessárias para realizar os devidos registros dentro do Sica, atendendo plenamente as regulamentações exigidas pela Receita Federal. Isso traz mais celeridade e seguridade

para todos os nossos clientes”, ressalta.

Videomonitoramento
Além de aprimorar as cancelas dos gates, a ZPE Ceará modernizou seu sistema de videomonitoramento, que agora é composto exclusivamente por câmeras com resolução 4K.

Karina diz que todos esses projetos que estão sendo implementados no setor operacional surgiram devido às demandas

normais de atualizações tecnológicas e também visando à adequação de novas práticas dentro do cenário do Comércio Exterior.

“Nosso intuito é seguir como referência para as ZPEs no Brasil e sempre ficar de olho no que podemos melhorar para prestar um serviço de qualidade, moderno e seguro”, conclui Karina Bzyl.

“

NOSSO INTUITO É SEGUIR COMO REFERÊNCIA PARA AS ZPES NO BRASIL E SEMPRE FICAR DE OLHO NO QUE PODEMOS MELHORAR PARA PRESTAR UM SERVIÇO DE QUALIDADE”

KARINA BZYL

gerente de operações da ZPE Ceará

A coluna BE Job traz oportunidades de emprego em empresas dos setores portuário, de logística e mineração. Há oportunidades para candidatos com Ensino Médio e Superior. Confira a seguir.

Empresas de infraestrutura oferecem vagas para vários níveis de escolaridade



Divulgação/Marimex

REGIÃO SUDESTE

Ensino Superior

ANALISTA DE SERVIÇOS FINANCEIROS SÊNIOR
Empresa: VL!
Cidade: Belo Horizonte (MG)
Período: Tempo Integral
Atividade: Interação com áreas de negócio e pares da diretoria financeira para melhoria e integração de processos; Diagnosticar erros, falhas e não conformidades nos processos e sistemas utilizados nas rotinas do financeiro para propor melhorias e correções; e apoiar na liderança e direcionamento de projetos de implementação de melhorias.
Requisitos: Formação em Economia, Administração, Engenharia ou afins; Experiência Finanças / Planejamento Financeiro e no processo de Tesouraria; e conhecimento avançado em Power BI.
Inscrições: <https://shre.ink/k2XO>

ANALISTA PÓS-VENDA PLENO (híbrido)
Empresa: VL!
Cidade: Belo Horizonte, (MG)
Período: Período Integral
Atividade: Aumentar a eficiência da cadeia logística dos clientes direcionando decisões táticas e operacionais que maximizem a utilização dos nossos ativos e elevem a satisfação dos clientes; e assegurar o atendimento à demanda de curto prazo dos clientes alinhado às programações mensais e semanais de volume, por meio da gestão dos pedidos dos clientes e acompanhamento da programação logística.
Requisitos: Formação Acadêmica: Graduação Completa; Residir em BH; e disponibilidade para viagens.
Inscrições: <https://shre.ink/k2XX>

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO MASTER
Empresa: Vale
Cidade: Vitória (ES)
Período: Tempo Integral
Atividade: Acompanhar a implantação dos projetos em campo, orientando, auditando e garantindo o cumprimento dos padrões normativos de SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente), programas legais e requisitos durante a execução das atividades, respeitando também as particularidades de cada área.
Requisitos: Possuir Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho; Experiência em áreas industriais e/ou implantação de projetos em empresas de grande porte; e ampla experiência com demandas de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente em campo e gestão.
Inscrições: <https://shre.ink/k2fq>

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO SÊNIOR
Empresa: Vale
Cidade: Vitória (ES)
Período: tempo Integral
Atividade: Acompanhar a implantação dos projetos em campo, orientando, auditando e garantindo o cumprimento dos padrões normativos de SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente), programas legais e requisitos durante a execução das atividades, respeitando também as particularidades de cada área.
Requisitos: Graduação em Engenharia e Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho; e experiência em áreas industriais e/ou implantação de projetos em empresas de grande porte.
Inscrições: <https://shre.ink/k2fM>

Ensino Superior (cursando)
ESTAGIÁRIO CONTÁBIL
Empresa: Marimex
Cidade: Santos, (SP)
Período: Meio período
Atividade: Dar suporte aos clientes internos e externos em assuntos fiscais; Registros societários e alterações em Órgãos Públicos; Apurar ICMS, ISS, PIS, COFINS, INSS; Elaborar a DCTF, DIRF e informe de rendimentos; e elaborar o SPED fiscal e demais obrigações acessórias.
Requisitos: Ensino superior cursando – Ciências Contábeis (5 e 6º Semestre)
Inscrições: encurtador.com.br/bkp02

Ensino Médio
ASSISTENTE DE MONITORAMENTO
Empresa: Marimex
Cidade: Santos, (SP)
Período: Tempo Integral
Atividade: Acompanhar as atividades gerais nas áreas da empresa, zelando pela tranquilidade e segurança do patrimônio e dos Colaboradores; Acompanhar o fluxo de entrada e saída de caminhões, informando organização, evitando impacto negativo nas operações; e manter o local de trabalho organizado e limpo;
Requisitos: Conhecimentos técnicos de operador de CFTV em terminais Alfandegado, bem como de transporte e armazenamento de contêineres e outras cargas.
Inscrições: <https://shre.ink/k2S9>

REGIÃO NORTE
Ensino Superior (vaga preferencial para mulheres)
ANALISTA ADMINISTRATIVO PLENO
Empresa: Vale
Cidade: Parauapebas (PA)
Período: Tempo Integral
Atividade: Criar e revisar os documentos/procedimentos da área; Controlar os bens patrimoniais de sua área de atuação; e elaborar, acompanhar e analisar execuções orçamentárias da gerência.
Requisitos: Conhecimentos Excel, Power Point e Power Bi; Experiência em gestão de contratos de terceiros; e experiência em fiscalização de obras.
Inscrições: <https://vale.eightfold.ai/careers?pid=15708413&domain=val>e.com

ESPECIALISTA TÉCNICO MASTER EM GESTÃO DE REJEITOS (vaga preferencial para pessoas negras)
Empresa: Vale
Cidade: Parauapebas (PA)
Período: Tempo Integral
Atividade: Planejamento e projeto: o RTFE é responsável pelo planejamento e projeto de barragens de rejeito que atendam às exigências de segurança e ambientais. Ele utiliza princípios de engenharia geotécnica para avaliar as condições locais, a estabilidade do solo e a quantidade e características dos rejeitos gerados pela mineração.
Requisitos: Graduado em Engenharia Civil ou Geologia; e mestrado e/ou doutorado em engenharia geotécnica, preferencialmente em barragens.
Inscrições: <https://shre.ink/k2fu>

REGIÃO CENTRO-OESTE
Ensino Superior
ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO MECÂNICA SÊNIOR
Empresa: CMOC
Cidade: Ouvidor (GO)
Período: Tempo integral
Atividade: Analisar as solicitações de serviços que envolvam modificações e/ou novas instalações nas áreas e verificar necessidades, viabilidade de execução, interferências e envolvimento com outros setores.
Requisitos: Ensino Superior Completo em Engenharia Mecânica, Mecatrônica ou Produção; Desejável MBA ou Pós-Graduação em Manutenção Industrial; e desejável Inglês Avançado.
Inscrições: <https://shre.ink/k2Sx>

ENGENHEIRO DE PLANEJAMENTO VENDAS E PRODUÇÃO SÊNIOR
Empresa: CMOC
Cidade: Ouvidor (GO)
Período: Tempo Integral
Atividade: Suportar o processo de S&OP a médio e longo prazo e, no planejamento de demanda junto ao comercial, capturar o melhor mix para o negócio; Suportar o processo orçamentário; e preparar análises financeiras de viabilidade de projetos e novas oportunidades do negócio.
Requisitos: Ensino Superior Completo em Engenharias; Desejável certificação em APICS, CPF e Afins; e obrigatório Inglês Fluente.
Inscrições: <https://shre.ink/k2Sf>



AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinioao@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

A difícil discussão da reforma tributária



Uma plataforma de internet faz a venda de um fone de ouvido da marca Bose ou Sony, que custam, cada um deles, cerca US\$ 360 na América do Norte e são projetados nos EUA e Japão, sendo produzidos na Ásia; compramos em um site de uma multinacional com filial no país, com matriz tributária em um paraíso fiscal, por cerca de US\$ 370, pagando R\$ 1.816 – que é algo bem próximo do câmbio comercial da transação; ele chega ao Brasil com um recibo de R\$ 40, com o frete incluso. Isso tudo gera R\$ 0 de imposto; o remetente para o fisco é uma “pessoa física”.

O caso relatado é repercutido pela grande mídia como se fosse um absurdo tributar. Já fiz destas compras algumas vezes e fiquei me perguntando como aquilo não tinha impostos. E o site ainda anuncia: tudo incluso – produto, frete e impostos. Quais impostos?

Se isso aí não é inadequado, o que seria? Agora, façamos uma transposição para a discussão em curso da Reforma Tributária: as discussões que a pautam e a pautarão estão muito mais nos campos dos interesses particulares do que no campo dos interesses arrecadatórios ou até mesmo para onde vai a arrecadação e, muito menos, sobre o papel das políticas públicas.

O agronegócio nacional exportou aproximadamente US\$ 148 bilhões em 2022 e não pagou impostos. Mas o “agro é pop”. A Zona Franca de Manaus, apesar do “franca” no nome, arrecadou no ano passado mais de R\$ 27 bilhões em tributos e contribuições, protegendo a Floresta Amazônica. Mas o que se lê e ouve o tempo inteiro é que isso é “um absurdo”. Ora, como assim? Para que servem políticas públicas?

Pelo falado até aqui: importar eletroeletrônico com declaração falsa e não pagar imposto pode; exportar para o mundo sem pagar impostos pode também. Agora, produzir no País, pagando imposto, gerando empregos, protegendo a Amazônia

é diferente: isso precisa parar. É isso que está estampado em toda a grande mídia.

O raciocínio construído na grande imprensa carece de lógica e de honestidade intelectual. O confronto de ideias não é atualmente um embate de lógicas, correntes ideológicas ou de raciocínios matemáticos com propósitos claros. O que há é uma gritaria sem razoabilidade. Precisamos de políticos que estejam dispostos a entrar neste embate. Precisamos de técnicos que apresentem as falácias de raciocínio – por serem falácias e não por serem “da oposição”.

A racionalidade certamente não está ausente dos debates. O problema é que precisará que tenhamos a coragem de demonstrar quando a clareza desaparece, por mais que sejamos tentados a manter um “jeitinho” para comprar eletrônicos ou roupas do exterior sem pagar impostos. Precisaremos começar a decidir se estamos a favor do País ou a favor de interesses mesquinhos. Esta parece ser uma questão que precisará entrar no campo dos debates.

A questão não é se deve ser tarifada a importação. A forma como está posto é onde está o problema. A isenção ou redução tributária é sempre para um propósito. No Brasil, estamos discutindo tributos sem deliberar sobre seus propósitos. Estamos deliberando sobre ganhos e perdas sem deliberar sobre quem ganha e quem perde.

A resultante atual tem sido sobre como tirar do País para entregar a um estrangeiro e como tirar dos pobres para entregar aos ricos. Retiramos tributos do País para entregar o recurso natural ao estrangeiro. Retiramos produção local de eletrônicos, com empregos e tributos, para transferir para o exterior, sem empregos locais e sem tributos. É como se o papel principal das políticas públicas nacionais fosse para proteger ricos e estrangeiros. Alguma coisa está fora da ordem, como diria o poeta. Ou não?

O AGRONEGÓCIO NACIONAL EXPORTOU APROXIMADAMENTE US\$ 148 BILHÕES EM 2022 E NÃO PAGOU IMPOSTOS. MAS O “AGRO É POP”. A ZONA FRANCA DE MANAUS, APESAR DO “FRANCA” NO NOME, ARRECADOU NO ANO PASSADO MAIS DE R\$ 27 BILHÕES EM TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES, PROTEGENDO A FLORESTA AMAZÔNICA. MAS O QUE SE LÊ E OUVE O TEMPO INTEIRO É QUE ISSO É “UM ABSURDO”. ORA, COMO ASSIM?

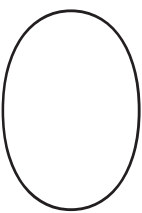
OPINIÃO



MARCELO DE SOUZA SOBREIRA
Conselheiro, consultor e professor
em Mercados Financeiro e de Capitais
opinioao@portalbenews.com.br

► ECONOMIA

Finanças Sustentáveis: um tema amplamente discutido em Portugal



Sustainable Finance (ou Finanças Sustentáveis) é um assunto debatido em vários fóruns de discussões do mercado português e o Portugal Export não poderia deixar de abordar um tema que é transversal ao Conselho ESG do Brasil Export e ao recém-criado fórum Singapore Export.

De acordo com a Comissão Europeia, as finanças sustentáveis "são entendidas como finanças destinadas a apoiar o crescimento econômico, reduzindo simultaneamente as pressões sobre o ambiente e considerando os aspectos sociais e de governança. As finanças sustentáveis também abrangem a transparência sobre os riscos relacionados com fatores de ESG que podem ter impacto no sistema financeiro, e a mitigação de tais riscos através de uma governança adequada dos atores financeiros e empresariais".

Em Portugal, há um grupo de trabalho chamado BCSD (Business Council for Sustainable Development), que tem o objetivo de fomentar o conhecimento e a promoção das finanças sustentáveis. Trata-se de uma associação sem fins lucrativos que agrega e representa mais de 140 empresas que se comprometem ativamente com a transição para a sustentabilidade. Dentre os membros da BCSD Portugal, estão empresas portuguesas e multinacionais, instituições financeiras, empresas de auditoria e a Euronext Lisboa (bolsa de valores local).

A Euronext Lisboa debate o tema correlacionando com o futuro do mercado de capitais, promovendo o diálogo entre os agentes de mercado (emissores, bancos e investidores) e incentivando o aumento de produtos e soluções que incorporem fatores ambientais, sociais e de governança.

A primeira emissão de green bonds na Euronext Lisboa foi realizada em 2019 pelo Grupo Altri. O volume captado de 50 milhões de euros destinava-se a financiar os investimentos da SBM (Sociedade Bioelétrica do Mondego) na construção de uma nova central termoelétrica a biomassa na Figueira da Foz. A bolsa de valores portuguesa também considera as finanças sustentáveis como ponto central da sua estratégia

para os próximos anos.

No mundo acadêmico, o ISEG - Lisbon School of Economic & Management (escola de negócios da universidade de Lisboa) foi pioneiro a lançar o programa executivo "Sustainable Finance: Green and Climate Finance". A Nova SBE (outra universidade de renome da Europa) aborda o tema anualmente para mais de 150 alunos dos programas de mestrado. O curso conta com o apoio institucional do Ministério do Ambiente e Ação Climática e, também, faz parte da agenda dos reguladores locais.

A CMVM (equivalente à CVM no Brasil) estimula o debate e chama a atenção de que o greenwashing seria a ameaça mais séria à afirmação das finanças sustentáveis. O tema teve crescimento exponencial após a pandemia e foi impulsionado pelo aumento da consciência global para assuntos sociais e ambientais. Atualmente, a Europa responde por mais da metade das emissões de mercado de capitais, seguida pela América (20%) e pela Ásia (15%).

À medida que o mercado de títulos sustentáveis cresceu a partir de 2020, cabe destacar o potencial de expansão no Brasil e em Singapura. O nosso país tem todas as condições de se tornar líder global em finanças sustentáveis, sendo a riqueza ambiental uma das maiores vantagens competitivas apesar dos gargalos em infraestrutura.

Paralelamente, Singapura se consolida cada vez mais como um centro de referência em finanças verdes e sustentáveis da Ásia-Pacífico, visando apoiar a transição daquela região em direção a uma economia sustentável e de baixo carbono. O MAS (Monetary Authority of Singapore) prevê a criação de 20 mil vagas de trabalho nos próximos cinco anos.

Como podemos ver, o debate é recente e temos muito a aprender. Podemos, inclusive, fazer uma correlação entre as Finanças Sustentáveis e o "LifeLong Learning" – educação continuada para o desenvolvimento de competências e habilidades pessoal e profissional - mas deixamos para abordar esse outro tema em um novo artigo.

A PRIMEIRA EMISSÃO DE GREEN BONDS NA EURONEXT LISBOA FOI REALIZADA EM 2019 PELO GRUPO ALTRI. O VOLUME CAPTADO DE 50 MILHÕES DE EUROS DESTINAVA-SE A FINANCIAR OS INVESTIMENTOS DA SBM (SOCIEDADE BIOELÉTRICA DO MONDEGO) NA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA CENTRAL TERMOELÉTRICA A BIOMASSA NA FIGUEIRA DA FOZ.